

743 Afif prepara programa social para economia

Rio — Todas as políticas econômicas adotadas até agora, segundo o vice-presidente do Ibmecc-Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, Paulo Guedes, não tinham base social e por isso foram fadadas ao fracasso: "Foi utilizada uma massa colossal de recursos em um projeto elitista".

Paulo Guedes é o mentor intelectual do programa econômico do projeto de governo do deputado federal Guilherme Afif Domingos, candidato do PL à Presidência da República. "Montamos um programa de crescimento econômico com redistribuição e reformas sociais", disse.

Em primeiro lugar, a base do programa de Guedes prevê o deslocamento pesado de recursos para o eixo social. "A dimensão social do crescimento econômico está fundamentada no amadurecimento democrático", explicou Paulo Guedes. Para ele, esse amadurecimento terá que vir essencialmente do movimento sindical e do setor empresarial. "Os sindicatos precisavam entender que a forma de melhorar os salários não é tirando mais do que o sistema pode conce-

der. A acumulação de capital tem de ser de tal forma que a mão-de-obra passe a ser valorizada. E os empresários têm de aceitar o crescimento dentro de um organismo cooperativo e não conflitivo", disse.

"A inflação é o principal inimigo do desenvolvimento e não pode haver acomodação no seu combate", declarou Guedes, cujo plano de emergência para exterminar a inflação começa por medidas que significarão um choque na economia. Essa medida de impacto não viria através de planos como os já testados, mas com rigorosas medidas de ajuste fiscal e de política monetária. "Vamos criar uma moeda nova. O cruzado novo será destruído nos próximos quatro meses".

Paulo Guedes propõe uma negociação da dívida externa baseada na recompra da dívida através de novos investimentos no País. "Nós vamos mostrar um programa sério de crescimento e chamar os credores para serem os financiadores, por securitização da dívida ou conversão", afirmou.